

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, enquanto movimento de organização de classe trabalhadora, repudia a criminalização de qualquer reivindicação em resposta às ofensivas do capital à mesma.

No V Seminário da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde o desaparecimento dos 43 Estudantes mexicanos que atravessaram o país para denunciar a precarização da educação pública e reivindicar maiores investimentos no setor foi exposto. Partindo da compreensão de não ser um caso isolado, mas uma das manifestações de criminalização da organização da classe trabalhadora, a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde se solidariza com as vítimas e seus familiares.

Durante esse mesmo seminário discutimos a crise estrutural do capitalismo e suas implicações tanto na saúde quanto em outros setores, como a educação. Por se tratar de uma luta estudantil que expunha as contradições do sistema, que se acentuam nas crises, os estudantes foram mortos como forma de silenciamento destas denúncias.

A Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde vê a necessidade de publicizar esse caso e potencializar a denúncia de todas as formas de repressão dos movimentos, pois esse tipo de resposta não deve ser tolerado. Colocamo-nos ao lado de todos que lutam por outra estrutura de sociedade que supere a subordinação da vida humana ao capital.